

CARTA BRANCA

ATAQUE E DEFESA



Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas e da Ação da Cidadania divulgada esta semana revela um dado estarrecedor: o Estado do Rio de Janeiro tem 2,7 milhões de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza, isto é, gente que sobrevive com menos de R\$ 80 mensais, quantia inferior ao valor da cesta básica. Esta situação é resultado da falta de políticas públicas voltadas para a inclusão social ao longo de sucessivos governos municipais, estaduais e federais. É um problema gigantesco e dramático, que não se resolve da noite para o dia, muito menos com ações isoladas. São necessárias várias frentes de ação, um conjunto de medidas que contemple o socorro imediato deste contingente e investimentos a médio prazo em educação e na própria economia, visando a geração de empregos. Números como esse, em pleno século 21, envergonham toda a população. Não é possível mais cruzar os braços e empurrar esta questão com a barriga.